

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica Class.: 216

Data: 10/06/86 Pg.: \_\_\_\_\_

**Tuxaua dos Sateré  
quer ação da FUNAI**

A falta de assistência educacional e de saúde foram as principais reivindicações feitas ontem, pelo tuxaua José Michiles, da tribo Sateré, situada no rio Andirá, no município de Barreirinha.

Bastante revoltado, pois já deu várias viagens a Manaus para falar com o delegado da Funai e pedir ajuda, ainda não conseguiu ser atendido, deixando os índios Sateré morrendo à mingua.

Agora, ele resolveu vir através do jornal A CRÍTICA pedir ao presidente nacional da Funai o afastamento do delegado Sebastião Amâncio, como porta-voz da tribo Sateré.

Desde que assumiu a Delegacia da Funai, o delegado Sebastião Amâncio não fez nada que beneficiasse sua tribo, simplesmente resolveu colocar uma pessoa grotesca e analfabeta no posto da Funai do rio Andirá que por sua vez nada fez para ajudar os índios.

José Michiles lembrou inclusive a escritura que diz "que se algum de nós errar Matar não pode. Mas punir pode". Então, por que o presidente da Funai não expulsa imediatamente o Sr. Sebastião Amâncio, que está prejudicando sua tribo não levando medicamentos, vacinas ou implantando escola para o seu povo?

Lamentando bastante a morte do tuxaua Deoclides Carvalho, vítima de uma forte diarreia, José Michiles está pedindo ajuda das autoridades competentes para que desloquem equipes de socorro para o rio Andirá no município de Barreirinha, pois se for esperar pelo delegado da Funai, seu povo morrerá sem nenhuma assistência.